

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:		Rs. 95000
ANNO. SEMESTRE.		" 55000
PARA FORA DA CAPITAL:		Rs. 105000
ANNO. SEMESTRE.		" 55000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARAHOS SCRUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPO.

ANNO III. N. 231

QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1870

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

ANEXO A 10 REIS POR LINHA.

FOLHA APESAR 200 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

DISCURSO

QUE DEBENDIA PROFERIR O DOUTORANDO

ANTONIO CARNEIRO ANTUNES GUIMARÃES.

Senhores Doutores.

O mundo atravessa uma das raras crises solenes, que deixam na história uma página enorme, que vendo-a, dizem-nos — é o pé gigante do progresso; mas que, admirando-a, dizemos aquelas que no progresso vemos o magistério a caminhar de Deus: — Ele aqui passou!

Aos fanáticos adoradores do passado, que, embalados no dogma adorador do imobilismo asiático, esqueciam que somos gregos, e obstinadamente negavam o movimento do progresso, nascia a cívica conscição de responder com esse terremoto imponente, que abala em seus fundamentos o velho mundo europeu, abysmando no deserto a alma dos scepticos blasphemus do porvir, e restituindo a esperança no coração das nações, que ainda tem

potência de libertar os povos!

Senhores, não crêde que seja por uma illusão óptica de um espírito romântico e visionário que eu engaudesco o rumo dos factos, que ora trazem suspensa a atenção geral sobre a Europa.

Eu digo que estes factos significam o desbarate do velho mundo europeu, e o nascimento de um outro, mais acromônado aos intuitos grandiosos da civilização moderna; e, ou, tenho razão, e os sucessos, que se desenrolaram n'aqueelas regiões conservarão a grandeza majestosa, sob a qual aparecerão meu espírito, ou uma vez no mundo a história deixará de ser a mestra da verdade, e o passado deixará de ser o germen do futuro.

Senhores, três grandes genios nos ensina-am a ler a historia. Vico, Machiavel e Saint-Simon. Vico, dividindo a vida das nações nos tres círculos — a theocracia, aristocracia e democracia,

círculos concentricos, porque todos tem o progresso por centro comum. Machiavel, completando a obra monumental de Vico com a phase do Cesarianismo, que percorreu as nações depois de terem percorrido as tres primeiras. Saint-Simon, repartindo a vida dos povos em duas grandes idades: a idade organica, em que todos os factos sociais se reúnem e prendem num synthese vasta, que constitui a vida e a cívica nacional, e a idade crítica, em que esta synthese, successivamente decomposta pela analyse em seus elementos primitivos, gera a dúvida e rompe a unidade social, até que, por uma reunião da vitalidade dos povos, dos fragmentos d'essa synthese primitiva, que foram depurados no cadiño da analyse philosophica, reunidos nos novos factos, que vem brotando dos novos tempos, se forma uma synthese nova, que reata a unidade e restaura o syntholo social.

Ora, senhores, d'estas órbitas fatais, que foram successivamente descriptas pelo mundo antigo, pela civilização grega e romana, o mundo moderno, sua marcha acompanhamos, tem apresençado a phase theocratica e a aristocrática, esta no feudalismo, e a primeira na preponderância do pontificado, na idade média, e da realeza, inseparável de toda theocracia. A estas duas phases devia lógica e cronologicamente seguir-se uma das duas outras: — a democracia, ou o Cesarianismo. Mas desde o começo do século XVIII atravessamos a mais longa, agitada e fechada idade crítica, de quantos nos oferece a historia; e, se, por um lado, a analyse philosophica tem desmontado, uma à uma, todas as peças d'esse velho machinismo do passado, ermoando sobre os seos destroços riquíssimos materiais de portentosa fabrica; por outro lado ainda uma synthese nova e vigorosa não veio definitivamente elevar sobre elles o magistério e o ício do futuro!

Como acabais de ver, senhores, ainda os povos não decifraram o terrível enigma do sphynge social, de que

pensem seus destinos, e que, se o não resolvem, os devorará.

De que maneira o resolverão?

Senhores, é preciso não nos iludirmos, é preciso fallarmos com franqueza, e sem rebato. As nações modernas, como é de sua organização política e social, são que se acham e situadas, encantadas à passos agigantados para um cesarianismo tal, que, em comparação d'elle, os reinados dos Neros dos Domineiros e dos Heliogabalois foram os reñigos da liberdade!

Há uma só excepção à esta incontestável e desoladora verdade — é a dos povos de raça saxon, como a Inglaterra e os Estados Unidos.

Mas todos os povos da raça latina, que herdaram as tradições, as festejissimas tradições de Roma, herdaram também com elas o amor e o hibido do despotismo, que tem inspirado e ainda anima a maior parte das instituições. E não só as instituições, que cercam o governo, e acompanham o poder, que tendem ao cesarianismo, e exercem; ó o mesmo poder publico em sua intima constituição, que é infelizmente a desse velho pagânicio dos poderes romanos.

Pouco me bastaria para demonstrar: — que é, de facto, senhores, o governo com o poder de dirigir a consciência, a inteligência, a propriedade e a industria do individuo, da família, do município e da província; personalidades distictas da personalidade do Estado, que para este d'vem ser independentes e sagradas; e que por elle não podem ser absorvidas sem gravíssimo atentado á sua autonomia própria e ao direito social?

O que vem á ser, senão para absolutismo, um governo que tem o poder de impôr a sua infallibilidade á uma corporação científica, rasgando, cassando grosseiramente o seu *veredictum* sobre a aptidão de um candidato ao magisterio, que só pelos que exercem o magisterio, isto é, por seus pares, pode ser legitimamente apreciada e julgada?

Sera por ventura governo liberal ou esbagachado e cynico despotismo aquelle que estende sobre o paiz inteiro uma rede imensa de funcionários, desonestos funcionários, em cujas mãos não da o cidadão nri passo que não caia, sempre inquieto e sobressaltado; porque, para qualquer lado que se viva, da sempre de rosto com dous olhos, um de sua honra e liberdade, outro de sua propriedade e de sua vida!.... a rede vastíssima e dedilhada da centralização que é a apoplexia do poder e a ameaça do povo, a rede inextinguível e imensa da grave funeraricia, prolífica e numerosa como a prote de Jacob, e que traç sobre a cabeça dos homens blindados tantas espadas de Damocles pendentes, quantas são as leis, decretos, avisos e regulamentos, que não deixam o neto inímpio insignificante e inocente á iniciativa individual; mas que em sua infallibilidade pressencia satanica querem prever tudo, regular tudo, ordenar tudo, pondo em tudo a mais desordem, confusão, a mais babilica desordem; já por suas frequentes e desejadas contradições, jazigos numerosos absurdos e inóprios, invitáveis ao poliglizado, que se encontra os privilégios de Mysidia — ou propondo e a regulamentação universal?

Não sera pelo contrário critério infallível do mais desembestado despotismo, á par dessa regulamentação universal, que, segundo Tacito, é symptom certo do podridão da república, a constituição de uma ordem judicária, armada de todo esse infindável enxame de leis, decretos, avisos e regulamentos, armada do poder formidável, que lhe confere a Hermeneutica Jurídica de fazer outras tantas novas leis, decretos, regulamentos e avisos; quantas são as diversas interpretações, ou intelligencias, que lhe dão os diversos individuos desse numerosíssima corporação de Thuggs,* que além de tudoifica sempre na dependência do governo

* Censura-se a instituição e não o homem. Algumas memórias della são uma exceção honrosa, que contra ella protesta.

no, que a promove aos graus superiores?

Vê-se!... o despotismo, o cesarismo romano conta nas nossas sociedades muitos elementos poderosos para implantar-se definitivamente, e para pôr a grilhetas nos pés do progresso.

Mas este caiceta divino ha de auilar sempre! E ha um mundo, senhores, em cujas fronteiras pâra a Omnipotência. É o mundo intimo, é o mundo da scienzia. A inquisição pôde agarrar a bocca de Galileu; mas a Terra fallara eternamente em nome dele. Os despotas podem algemar os novos e condenar os á galés; mas não poderão nunca apagar o fogo sagrado, que com a virgindade, com a pureza de nossas consciencias, aqui, vestaes da scienzia, cultivaremos sempre!

Ora, a scienzia, vós o sabeis, vós o sabeis melhor do que eu, venerando sacerdotes dela, a scienzia é essencialmente revolucionaria.

A verdade nos tornaria livres — disse o Verbo da Sabedoria eterna. Pôde depois o despotismo assentar-se no throno; empunho o sceptro, e levante a força. Mas um dia virá, que sob o minar acido d'esse supendor invisivel e terrível da scienzia, cahirão por terra o throno e o patibulo, o alvez com o sceptro, e sobre esse instrumento sanguinolento do despotismo se levantarão explexida e bella a cruz, o poste do martyrio e o throno da liberdade!

Senhores, eu disse em muitas palavras aquillo que podia resumir em quatro algarismos: 1789.

1789 é uma reacção da liberdade contra o despotismo. Chamaram esta reacção revolução. Revolução?... Entendam-nos, senhores, sobre esta palavra, de que tanto se tem abusado, uns agitando-a, como um magico talismã, para acceder na alma do povo instintos ferozes e sanguinarios, outros, atirando-a, como um anathema para nuvendar na alma dos S. Janos os zelos do culto cezariano.

Sa revolução é a prepotencia e a fúria, sotto o governo da desordem e do furor, da intolerância e do exterminio; a guerra das Cevennas, as dragonadas, a revogação do Edicto de Nantes foram outras tantas revoluções; e Luiz XIV é um nome que exprime a mesma causa que Robespierre.

Sa porém revolução é o movimento harmonioso dos seres; então, senhores, o governo do universo é uma plena e perenne revolução. Debajo dos nossos pés as camadas geologicas atestam as revoluções da terra; e sobre nossas cabeças desenrola-se essa harmoniosa revolução, esse riachuelo silencioso das estrelas, dobando seus circuitos eterno!, que a graça do gênio jônico chamou a harmonia das esferas. E então, senhores, direi sem sacrilégio, porque direi com a voz universal da natureza: Deus é o primeiro, é o sublime dos revolucionários!

O progresso, o movimento harmo-

nioso das nações é pois uma verdadeira, uma natural, incessante e infinda revolução. Mas por isto meuz que é elle uma lei natural dos povos, e que não se violam impunemente as leis naturais dos seres (porque, uma vez que não naturaes, são divinas), é que, só o poder humano pretende impôr e oppôr diques à torre de progresso, as aguas represadas acumulam-se contra o dique, com a corrente, com a velenosidade divina das idéas; e como esse dique é o fragil throno da despotia, elle será des edagado com todo impeto da catadupa,

Portanto, se querdes evitar esses abalos fatais, esses grandes cataclysmos, em que tanto perdem os thronos, quanto a povo e a civilização, não pouhais estorvos à correata da opinião, não tentais fazer recuar a onda com a franzina e estreita cuncha de vossas mãos; porque mais tarde ou mais cedo ella passará, indómita e frenete, e arrastarão pelo impeto das aguas, vos su-mireis no abysmo!

Ella passará; porque, como Vico demonstrou com a historia do mundo, a democracia é uma das phases fatais da vida de todas as nações.

(Continua.)

NOTICIARIO.

Hontem sahiu para a Corte o encouraçado *Barroso*, ficando a canhoneira *Mearim* aqui estacionada, segundo ordem que a presidencia foi dirigida por telegramma.

Hoje é esperado o paquete da Corte sahido a 6 o qual parece que nem uma importante noticia da guerra europeia terá, visto co no não tem apparecido telegramma algums a • e respeito.

A todo o momento espera-se o paquete do sul.

Pela falta de comparecimento à vista marcada para o dia 2 de Dezembro, tem sido presos diversos officiaes e guardas dos corpos da guarda nacional do capital, o que tem levantado grande celeuma sobretudo na gente da Província que vê n'isso o dedo da gente do *Lycée*.

São contendas de grupos conservadores, arabis: paro, ambos genuinos, ambos da ordem da harmonia e ambos da autoridade, somente, uns querem o que os outros tambem querem: a faca e o queijo,—e porque ambos querem a mesma causa.... estão em harmonia.

Communicam-nos da Laguna:

« Pode calcular como isto por aqui

vae, neste triste Polonia, com os ultimos conflitos.

Para satisfazer-se no Saino, foram demitidos os mordomos do hospital Monte-Clara e Caldeira, e de procurador o major Benedicto. Agora anda anche e contento o Saino, mas ainda não satisfaz um vingame que quer tirar de outros, que já lhe deram de comer e a quem deve ainda dinheiro.

Nanea pensei que n'un país onde ha governo, se desssem factos tão revol-

fantes de immoralidades e injustiça, exercidas por verdadeiros criminosos que deviam estar na calcta expliando crimes graves.

Como tem a infeliz Laguna soffrido pacientemente em seu solo capivara,

suios e ursos brancos?

Em outro qualquer lugar o povo le-

vantava-se como um só homem e ex-

pelliña sem lances bestas-feras.

A imprensa honesta de todos os par-

tidos cumpre neste momento erguer a

voz e pedir — justiça.

A honra, liberdade e fortuna dos ci-
dadãos não podem ficar na mercê destes
tres miseráveis. E quando o homem
virtuoso, honesto, etc., não está no
abrigu da tyrannia de tacs individuos
pôde avaliar o modo d'outros que não
tem por si estes distincts predicatoris
nem uma posição alta que o ponha à
abrigu das garras destes abutres de
fôrma humana.

Nem na mais obscura posição se fica
livre de ir parar a cadeia.

Assim quem quererá ser delegado,
juiz municipal, etc., o ursu branco e os
asseclas do corrupto capivara que tan-
to avulta a lei.

Todos os partidos politicos devem ter
por movele o bem commun ou do povo
e toda vez que o povo vive algemado
se não deve ser indiferente, embora
haja d'senções de ontra na'uraz: &
isso o mesmo que estabelecer e auth-
orizar pelo silencio a servidão do povo
ou o direito da maschora de algum
homem immonde, depravado e vingati-
vo que fusila uns e escraviza outra.

Com a maior publicidade renegou-
se Magalhães a assemblea dos inquisi-
dores composta do Capivara, uro-
branco, suino e outros, e vo-a-se a pri-
são, a multa, a reprehensão insultante
iniqua, &

E não ha neste infeliz Brasil nenhum
poder maior que o do Capivara!

Não ha remedio para os males que
affligem esta pobre localidade ha 7
anos!

Quando algue a contar o que se pasa
nesta terra a outros povos menos in-
felizes, por certo ninguem acreditará
em mim, não acredaria, se não
visse.

Eu não desejava escrever-lhe sobre
semelhante assumpto, mas não posso
ser indiferente ao que se esti passando
na sociedade em que vivo e da qual faço
parte. Sinto só não poder ser homem
de ação e não dispôr de talento para
na imprensa stigmatizar os crimes e

defender os opprimidos. Escrevi-lhe
um tanto desordenadamente como o faria outro qualquer a quem lhe fervessem
o sangue, revoltado pelas injusticias e
calamidades que se praticam n'uma
sociedade regida por law, autorida-
des e principios justos."

Pobre Laguna, quando della se lem-
brará o Sr. ministro da justiça?

Communicam-nos o seguinte:

No dia 2, depois de solemnizado o
Te Deum e feito o cortejo à effigie do
S. M. o Imperador, houve um jantar
no Quartel do 18 Batalhão de Infante-
ria à todas as praças de pre, desse corpo,
houreu com a assistencia do Sr. coman-
dante Azevedo, Fiscal, o Padre José
Barata, muitos officiaes e alguns pa-
sados.

Fornou-se uma extensa moza com
147 taças, sendo bem provida de
abundantes e variadas iguarias.

Garnecida de flores, garrafas, juri-
ros, còpos e tudo quanto orauma
meza de festim, dir-se-ha que illi for-
mava-se um lindo baquete; entretan-
to, não passou de uma festa milita-
rmente fumilhar, cujo fin foi festejar
os annos do Monarcha.

Essa festa passada no interior do
quartel, foi principiada pela leitura da
uma "ordem do dia" na qual se
comemorava no dia 2 de Dezembro,
o Sr. commandante Manoel de Azevedo
Nascimento, punha em liberdade as
praças retidas por faltas leves e não
contrarias à boa disciplina militar, e
promovia outras.

Esta cerimonia foi assistida com to-
das as formalidades militares, formando
o batalhão em colunna cerrada de
pistolas, o qual, depois de desenvolvido
em linhas e formando alas ensaiou
as armas e principiou-se o jantar
com um brinde à S. M. I. à Sua Au-
gusta Família e a Nação Brasileira.

No decorrer desse pequeno festa
houve lembranças felizes e faccias
improvistas de prazas que fizeram seu
brinde etc.

Os Srs. capitão Caldas, Tenente Al-
buquerque, Cerveira e Valeriano fi-
zeram diversos brindes. O Reverendo
Padre Barata e Tenente Juvita, im-
provisaram seus discursos allegóricos.

Foi uma festa em que sempre reinou
a maior liberdade e prazer entre os tos
e que foi concluida pelo brinde à S. M.
o Imperador feito pelo Sr. commandante.

Foi na verdade uma digna festa pa-
triotică depois de cinco annos de cam-
panha.

No dia 3 do corrente ás 4 para 5 ho-
ras da tarde, com o tempo que caiiu,
virou-se aqui no porto, uma cauda tra-
zeando tres pesscas Domingos José Gon-
calves, José Quintino Dutra e Proscopio

José da Silva, que estavão trabalhando a bordo do patacho *Experiencia*.

O facto deu-se uns 70 braças proximo do vapor encouraçado *Barroso* que assistiu impassivel sem prestar o minimo auxilio aos tres infelizes que iam sendo victimas e que todos tres sao pais de familia !

Duas canoas tentaram, sahindo de terra, ir em socorro dos naufragos, mas, virou-se tambem uma delas e a outra não conseguiu vencer a força das vagas.

Felizmente um batelão vindo de bordo do proprio patacho *Experiencia*, que se achava mais distante do que o *Barroso* deu efficaz auxilio aos miserios, salvando-os à morte : tripulavam o batelão o brasileiro Joao creoulo, e o portuguez Manoel.

Estas scenas se deram, pois, bem perto de um navio de guerra brasileiro, fundeado no porto, com a canoa do commandante atracada ao portalé, e de sobre o convés mais de 15 pessoas apreciavam o espetáculo com toda calma.

Quanto à Capitania do Porto, niguém extraña sua ausencia habitual nessas occurrenceis ; e temos tambem que si aparecesse alguma pessoa sua, olharia só, porque dizem que não tem medo de prestigiar os socorros.

Não carece commentarios.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Examens para preenchimento de cadeiras vagas de professores publicos.

Examinador — Diga-me, Sr. professor ! *chegou o vapor dos Portos* — quem é o agente ?

Candidato — O agente é o Sr. Capella ! respondem, de prompto o moço.

Bonito !

Está aprovado.

Pacheco, sabes que ahi veiu um engenheiro que o governo mandou para tirar a planta toda da cidade ?

— Não vê. Elle que vinha para cá ; pôde tirar as plantas que quizer, mas eu lhe afanho que lá do meu quincal não há de levar nem em pé de couvertinho para isso bons caxorros. ora, não é má : então o governo pôde dispor até das plantações que a gente faz em sua casa !

— Sei lá : arranja-te como poderes.

— Então, Sr. Veríssimo, você como vai ? Anda em seus trabalhos, heim ? Vida afanosa, cheia de syrtes e tropecos, percebe ? onde a intelligencia robusta se aborória, não acha ? um pelago, heim, de profundas, percebe ? e agitadas....

— E, o Rdm. vae para baixo ?

— Vae para lá ? Vamos juntos, eu o acompanho — O amigo não leu o *Comunicado da Província*.....

— Li, está muito bom.....

— E o transumprido, percebe ? é a apostese, não acha.....

— Eu li.....

— Mais ou menos, reparou n'aquele pedaco, eu digo — “ Quando us obumbrado penumbra das nuvens densas e caliginosas de alabastriais e purpurais regiões, se enastraam as frontes da maioridade da opinião, proeminente que exalta e miragem dos caracteres, bombásticos, que formam o apoio da opinião na escolha abr. mandado, para imprescindíveis interpretações de um candidato : não é tacauha política de mediocres ambições que uo meio da intriga e da corrupção, na grande Bela das opiniões, ha-de depurar as qualidades do legitimo triunpho do escotchedo do venerandíssimo gremio conservador ”.....

— Está muito bom.... Então, adeus, eu vou cá para cima.....

— Percebe ?.....

E o padre limpava o suor que lhe corría em bicas.

— Ia vae o José Ignacio Bernardino fardada para Palacio.

— Qual, não é.

— É sim señor.

— Não é, que elle está reformado. — Ora é boa, entao eu não conhigo o fardamento ? Olha, a calça, o fardão que tem mais de 25 annos, as dragoinhas, olha a banda, a espada, tudo....

— Não temes.

— Homem, espera, que o immenso chapéu armado está às avessas, cá, cá, cá, o penache voltado para a frente....

que pagode.....

— Vá, vê agora, é elle ?

— Tem rasto, isto é : o fardamento todo seu señor, mas alli para cima, debaixo do chapéu armado, h... um molho de cabellos, já sei... cá, cá, cá,..... é o....

— Caia a boca, homem, é a instrucção far lida de maior....

— E Dailigualta na guarda nacional.

• • •

Corsas que o publico deseja muitas saber:

— Porque o Sr. José Feliciano não foi à reunião do Lycée, Bibliotheca ou Instituto publica

— Se o Sr. Servita depois de gastar seis meses para augmentar o seu montepio, entrou para elle com os *seisenos mil reis* que para esse fim lhe mandou entregara o Sr. Vice-Presidente Neves, dentro da prorrogacao de trez meses de prazo, que lhe foi concedido pelo Sr. Galvão.

— Se o Sr. Correia ainda-muito sacrificado com os seus generaes Trochá e Xuxú.

— Se o Sr. Manuel Marques entra efectivamente na lista triplice com o Sr. Neves e Lamego, ou se anda nisso mimo do Sr. Pendica.

— Porque razão anda o Sr. Sergio tão taciturno, depois de sua eleição para vogal do novo Gremio.

— Se o Sr. Pauliscéa tomou ao serio o seu papel *do dia dous*, ou si se desempenhou de propósito para fazêr ir.

— Se é exacto que o Sr. Cidala já está apercebido para ceder o lugar de oficial maior da secretaria da assemblea ao Sr. Ovidio Dutra.

— Se há razão para crer que até fins de janeiro o Sr. Pendica ha de tirar sua revanche dos conservadores dissidentes do seu gremio.

— Porque se é que tanto se ri o Sr. Serrão em casa do Sr. Pombinho.

• • •

— O Sr. Tosta retira-se para a Corte por todo este mes, em Janeiro late a linda plenitude e Sr. Correia, o Sr. Galvão toma conta da administração e talvez o Luiz Duarte da chefia, veja pois como vota.

Conversa entre dois conservadores dos dois gremios.

• • •

— Os cofres da Directoria estão exausitos : as obras publicas vão parar, os pabres dos professores já andam ao signal e em breve, todo o pessoal dos empregados da província terá de recorrer aos usurários. Onde irá isso parar ?

— Não sei, mas não me encorajo, porque o Pauliscéa fiz que quanto maior é a divida, maior é o credito e a riqueza da província.

— Sendo assim vamos ter dinheiro a botar fôra.

— Então se poderá augmentar os vencimentos dos empregados publicos, que são muito mal pagos.

— Assim é esperado.

— Que felicidade !

— Ah ! vem o Marques, adeus.

— Vou para a secretaria.

• • •

Produziu grande sensação a notícia da viuva do Sr. general Lamego à Santa Catharina.

O Sr. Oliveira mandou fazer a balba, escovar a casaca e avisar o gremio (o velho) para estar pronto no primeiro aviso.

O Sr. Monteiro foi encarregado de dar o sinal de alarme, e para isso installou-se em casa do Sr. Manoel Marques, onde sera visto de ecuso em punho para verificar se o vapor traz a bandira do official general.

O Sr. Pacheco de parte de prompto.

O Sr. Pombinho conchavou-se com o Sr. Serrão para irem juntos receber S. Ex.

Todas as casas estão sendo pintadas. O Brinhorosa e o Jorge Conceição vendem todas as colchas que tinham.

As flores e folhos dos jardins mais proximos já estão compradas. O novo gremio reuniu-se e conferencia.

Grande movimento na cidade. O povo prepara-se para as festas.

ULTIMA HORA.

As noticias da campanha nos estados vizinhos não adiantam acontecimento algum de importancia.

Confirma-se o telegramma de ultima hora a Julio Favre; Palikau assumiu a presidencia da comissão de desfesa, e organiza as forças; Rochefort tem desenvolvido uma actividade espantosa.

O ataque que allude aquelle telegramma não passou de escaramugas estratégicas, que continuam, tendo ficado levemente ferido o Sr. Sergio da Instrucção. Faz-se em uma grande batalha para o dia 29, no qual devem ser empenhadas todas as forças do dois exercitos.

O general Pacheco tem desenvolvido muita actividade e setem mostrado muito rigoroso. Sabem que por seus esforços que os prussianos no dia 2 podem fazer frente aos franceses no Lycée.

Findo aquelle ataque expedio elle a seguinte lembrança:

O Sr. Official do Estado Maior reconheceu no mesmo Estado Maior os officiares, officiares inferiores, cabos e mais praesos do 1.º Batalhão d'Artilleria, que saltaram aos seus deveres no dia 2.

Para este fim manderá construir um

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

ATTENÇÃO!

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

COSTANTINO FERRAZ PINTO DE SA'

N. I— RUA DO PRÍNCIPE --N. I

LOJA DE FERRAGENS.

Pomada milagrosa de Nélon-ton, para curar callos sem dor, 25, duzia 18000.

Zipijapa de T. Pomponesu, pharmaceutico em Port au Prince (República do Haiti) para alisar os cabellos, per mais crespos que sejam. É cosmeticó muito cheiroso e afiançado. Vidro 25, duzia 180.

Pielhos da cabeça, pomada Rou-désicus para os destruir, a 1500.

Água balsamica para dentes, de Montagne, em Pariz. Tem a propriedade de fortificar as gengivas, tornal-as côn de rosa, consolidar e conservar os dentes e perfumar a boca, tirando-lhe todo o mau cheiro. Frasco 25, duzia 180.

Benzina francesa. Tira indos oldosos, gordurosas e outras. Destroe em menos de minuto os percevejos e as pulgas, e seus ovos. E cura a sarna e os rheumatismos, empregada em fricções. Vidros a 500 e 15.

XAROPE DE SAÚDE.

Banha de jacaré macho para tingir os cabellos de preto. 1500.

Massa dentaria Sumakoff para chumbar os dentes por si mesmo, com facilidade e sem dor. 35.

Pílulas de Saint-Marie aux mines, do Dr. Colmar, antigo medico em chefe dos hospitais da marinha imperial nas colônias francesas, em Pariz. Tânicas, purgativas, anti-húliosas, depurativas, calmantes, e reguladoras. São indispensaveis para a conservação da saúde e fortificação do estomago; fazem recobrar o apetite; purgão a bilis sem occasionar vomitos nem cólicas; previnem os ataques apoplepticos, e da paralisia e alivião as pessoas affectedas de asthma e de sufflação. Curão as affectiones neuralgicas e nervosas, as erupções cutaneas, empigens, corrimento, dos ouvidos e dos olhos, as indigestões, os catarrhos, as crisiopelas, os rheumatismos e a gotta. Tem também a propriedade de expelir as lombriças, desobstruir as glandulas das crianças e tornar a vir os menstruos ou mezes.

O uso destas pílulas não necessita nenhum cosimento, nenhuma dieta, resguardo ou regimen particular, de modo que em nada estorva uma pessoa nas suas occupações.

No campo e nas fazendas estas pílulas podem substituir a pharmacia e conservão-se inalteraveis. Preço 15.

Sabão sulphuroso das Caldas de Baynères de Luchon. Goza este assanido sabão da mais alta fama em todos os paizes do mundo; só em França mais de cem mil pessoas devem-lhe anualmente a saúde, além disso constitue o meio seguro de conservar e embelhezar a pelle. Destroe a catinga, e faz desaparecer em breve tempo sarnas, empigens, efflorescencias, borbulhas, comichões, prunhos, espinhas, e outras erupções cutaneas. 25, duzia 200.

Pomada mágica de Laurent, fabricante de productos químicos em Pariz. Tinge os cabellos de preto e castanho e conserva colorido por mais de uma semana, não suja a calha de uma semanal preparação não causa nenhum dano. 15, duzia 100.

Leite virginal. Tira pannos brancos, e pardos, sardas, manchas, espinhas, marcas roxentas das bexigas e queimaduras do sol. Impede as rugas, conserva e remoça a frescura do rosto e alveja a pelle a mais trigueira. Frasco 1500.

Áqua dentríficia perfumada, do Dr. Lemaire, ao quillay e phenicado. Fortifica as gengivas sem escarnar os dentes, destrói todos os námas e annula completamente o mau halito, ella branqueia os dentes e conserva seu esmalte, cura as dores de dentes provenientes da carie dos mesmos. 25.

Comichões, empigens, sarnas, Mal de S. Lazaro, lepra, sarabulhos, syphilis, são radicalmente CURADOS, sem recrudimento, com o legitimo SARÃO BARREGINOSO de Groux. 25.

Tintura mágica composta de vegetais inofensivos, tinge os cabellos brancos em castanhos e pretos em um minuto, sem ser preciso laval-os, e marca a roupa indelevelmente. Foi adoptada desde 1863 pelo collegio de S. Pedro de Alcantara no Rio Comprido, na corte do Rio de Janeiro, para marcar a roupa dos alumnos, e consta serem as marcas muito satisfactorias até o presente. Ella não mancha a pelle, e está no alcance da algibeira de fidos, e acompanha uma guia explicativa. 15 1200. 3500.

Crystaes. Cimento Japonez pa-

ra concertar louça, porcelana, vidros, crystaes, marmore etc.; vende-se a 1500.

Morte aos ratos e baratas. Massa para matar essa praga. Frasco 1500.

Trichinopoli. Tonico indiano para adiantar a vida dos cabellos, bigodes e barbas, para fazer parar a queda, impedir de crescer cabellos brancos, tirar caspa, limpar, afornecear, conservar e restabelecer os cabellos. Frasco 1500, duzia 140.

Papel cheiroso inflamável, queimando sem bulha, para perfumar e desinfetar os percussões, conservações agradáveis, desinfetar os ar dos doentes, matar mosquitos e acender charutos; ha carteiras a 500. 15 e 1500.

Mang-Bitter, bebida alcoólica tonica e amargosa, muito apreciada dos ingleses, alemães, franceses, etc. Toma-se um calix de manhã cedo, puro ou misturado com aguardente ou genebra, e antes de jantar para appetitiou ou sustentar a digestão na átonia gastrica. Frasco 1500, duzia 1000.

Aceite da boceca. Pós dentríficos chineses, para clarear os dentes sem alterar-lhes o esmalte, tirar o tartaro que nelles se forma, perfumar o hahito, neutralizar o cheiro do charuto, dar uma côn mais viva aos labios e gengivas, e guardar a boceca fresca. Caixa 500.

Roupa. Tinta azul indelevel para marcar roupa, by vidros a 500 e 15.

Tintura maravilhosa de Krapouloff, perfumista chinico russo em Pariz, em um só frasco, para tingir os cabellos de preto quasi instantaneamente. Vidro 25. Preparação garantida.

Molestias de pelle. PILULAS SULFUREOSAS DEPURATIVAS das Caldas de Baynères de Luchon. Curão todas as molestias cutaneas, dartros, empigens, lepra, morphéa, boubas, elephantiasis dos arabs, syphilides, tumores, e todas as provenientes da impureza do sangue, preparadas pelo Dr. Francisco Castaño, ex-pharmacopeu-mo do Hospital Militar do Val de Grace em Pariz, composta de fortes medicinas as mais virtuosas, cultidas na vizinhança das Caldas de Baynères de Luchon, não exigem nenhuma cautela.

nem resguardo, podem ser tomadas em todos os tempos, sem mudar de modo algum os costumes ordinarios, podendo passear, apanhar-se chuvas e tomar banhos, sem temer nenhum inconveniente. Não tem sabor algum, engolem-se facilmente. Rolo de duas caixas ns. 1 e 2 com guia 2500. Cada rolo contém 72 pilulas.

Massa lustrosa para limpar e abrillantar instantaneamente os moveis e armários 15.

Elixir de longa vida. Conforta o estomago e o coração agradavelmente. Cura as colicas repentinas e seu uso prolonga a vida de uma maneira extraor. inerior. Frasco 1500.

Elixir odontalgico vegetal. Cura instantaneamente as dores de dentes os mais agudos. Vidros 2500.

Licor de meza e de sobremeza. De Raspail. Como licor de meza e de sobremeza é o mais seguro preservativo de colera, do typho, da febre amarela, da dysenteria, dos pachos verminosos e das dores dos intestinos. Este licor de um gosto delicado, serve de sobre mesa, ele activa as digestões preguiçosas, conforme se tome, antes ou depois das comidas; seu uso tem se espalhado na França e no estrangeiro, de tal maneira que elle acabou quasi por tomar o lugar dos outros. Frasco 1500.

Cabelludo. Cosmeticó epilatorio, para destruir instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle 25.

Tintura americana para afirmosear, impedir a calvície e tingir os cabellos brancos de preto e castanho, de Rattelkrok chinico em New-York. Tintura completa. 35. Preparação garantida.

Nodas de sebo, aceite, tinta, etc. etc., desaparecem instantaneamente sem alterar a cor mais fraca, com a benzina francesa. Vidros 500 e 15.

Sabão balsamico hygiénico. Faz desaparecer a sarna, lepra, empigens, efflorescencias, borbulhas, comichões e outras erupções cutaneas, e ao mesmo tempo dá à pelle aquella alvura macia e de frescura reputadas indispensaveis para uma tez verdadeiramente bella, etc., vendese a 1500.